

Por que criminalizar a homofobia?

Leonardo Ferreira Mello Vaz¹

Muitos devem ter esta dúvida. Alguns nem sabem do que se trata. Outros, certamente conhecem muito bem este termo, seja por ter praticado alguma vez na vida essa conduta, ou pior, por ter sido vítima desse horrendo preconceito. Existem aquelas pessoas que não desejam ver criminalizada a conduta homofóbica, justamente para continuar a ridicularizar e patrocinar as piadinhas maldosas, pois assim, sua conduta permanece intacta, sem punições.

Outra questão relacionada a não criminalizar a conduta, seria pelo fato de estarmos criando mais um tipo penal, e assim colocaríamos mais pessoas nos presídios. Ora, pois, sabemos perfeitamente que as condições dos presídios brasileiros são péssimas e que aqui, não existe ressocialização de presos. No entanto, se a justificativa é esta, então vamos revogar o Código Penal e todas as demais leis punitivas do Brasil, até que se fomentem melhores condições do cárcere. Obviamente, esse não é o caminho.

A homofobia é uma das práticas mais preconceituosas existentes, e pior, está velada na sociedade. É um mal caracterizado pelo ódio, pela discriminação, pelo simples e torpe fato de não aceitar os LGBT's (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transgêneros, etc). O preconceito incutido nas pessoas homofóbicas faz com que ocorra o estímulo ao ódio, sendo estampado esse sentimento através da prática contra as vítimas de homofobia.

As vítimas de homofobia sofrem o preconceito das pessoas que as olham de lado, que desqualificam sua personalidade, que as excluem, que as deixam inferiorizadas na sociedade e no convívio com outras pessoas.

Uma vítima dessa conduta não leva apenas um soco na cara, ou uma paulada na cabeça, ou um simples tiro no peito. As vítimas desse mal sofrem, e muito. Tem suas vidas ceifadas com várias pauladas, com socos e pontapés, todos os membros são quebrados, a cabeça dilacerada, a genitália mutilada, levam vários tiros, diversas facadas, tudo em razão de não aceitar a condição humana do LGBT, promovendo o ódio como vetor preponderante para a conduta.

Por esse motivo a criminalização da homofobia é uma necessidade real no Brasil. Vivemos em uma sociedade preconceituosa, onde um casal de lésbicas não pode se beijar em público, onde dois homens não podem andar de mãos dadas na rua, onde travestis são expostas ao ridículo. E essas pessoas são mortas por praticarem um dos sentimentos mais essenciais do ser humano, o amor.

Vale lembrar que o ato homofóbico decorre também da falta de informação das pessoas, aí se encaixa a educação. Não existem políticas públicas concretas nas escolas, universidades, nos setores públicos e privados, ou seja, falta conscientização dos indivíduos. É difícil de vermos uma campanha publicitária eficaz e de propagação nacional no combate a homofobia. Quando muito, a população dispõe de uma novela que apresenta LGBT's deturpados. As discussões dificilmente ultrapassam as ONG's

¹ Advogado, ativista, Presidente em exercício da Comissão Especial da Diversidade Sexual da OAB/RS e Pós-Graduando em Direito de Família e Sucessões pela PUCRS.

e entidades governamentais. Isso é pouco. Precisamos levar para toda a sociedade esse debate e essa conscientização. A OAB possui um papel muito importante nesse sentido, através das suas Comissões de Diversidade Sexual.

De outra parte, é claro que a sociedade está em profunda transformação, não há como negar, os fatos estão acontecendo, mas essa mudança deve ocorrer lado a lado com a paz social. Para isso servirá a criminalização da homofobia, não só para aplicar penas em quem a pratica, mas para coibir essa conduta.

Repito o que venho há tempos dizendo, enquanto o indivíduo não se despir de todo e qualquer tipo de preconceito, não haverá sociedade justa. Portanto, liberte-se dessas "amarras do preconceito".

Não podemos mais nos fadar de discriminação e praticar o ódio. Devemos sim, sermos livres e praticar o amor.

Homofobia tem cura. E essa cura se chama educação e criminalização. Faça a adesão ao Estatuto da Diversidade Sexual e ajude a construir essa nova história.